

CCB

25
ANOS



**Miguel Ângelo
Quarteto**

Miguel Ângelo Quarteto

22 novembro 2018
Pequeno Auditório
21h / M/6

Miguel Ângelo contrabaixo
José Soares saxofone alto
Joaquim Rodrigues piano
Mário Costa bateria

PROGRAMA *

00
Feriró & Putchin
Unveil
Pop & Lume
A Vida de X
Cinzento
Não Gosto
Qualquer Coisa

* Programa sujeito a alterações

Música
sem
fronteiras

O contrabaixista Miguel Ângelo tem participado em alguns dos projetos mais interessantes do jazz contemporâneo oriundo do norte de Portugal, como o Ensemble Super Moderne, o quarteto MAP ou o Pedro Neves Trio. Na qualidade de líder, Miguel Ângelo editou em 2013 o seu disco de estreia, *Branco*, e já em 2016 editou *A Vida de X*. Já no final do ano de 2017 o contrabaixista gravou o seu primeiro disco de solo de contrabaixo, *I think I'm going to eat dessert*, publicado pela editora Creative Sources.

A sua ligação à música começou bem cedo: «Na minha família a música estava sempre presente. Comecei por aprender guitarra mas o maestro da tuna, tendo em conta a falta de contrabaixista, rapidamente me pôs ao lado de um velho contrabaixo alemão, o dobro do meu tamanho. Durou pouco a relação!» Contudo, a relação com o instrumento seria reatada mais tarde: «Por volta dos 14, voltei a pegar num instrumento, o baixo elétrico, que toquei como autodidata. Por volta dos 18 anos fui para a Escola de Jazz do Porto, onde tive a sorte de encontrar o mestre Alberto Jorge. Primeiro no baixo e depois no contrabaixo, quando descobri o Charles Mingus!» E a partir daí nunca mais parou.

Como influências no seu percurso musical, o contrabaixista começa por apontar muitos nomes ligados ao pop/rock: Pink Floyd, Lloyd Cole and the Commotions, Pavlov's Dog, The Cure, Stone Roses, Pixies, Lou Reed, David Bowie, Nirvana e Red Hot Chili Peppers. Já no mundo do jazz, Miguel Ângelo assume inspiração em músicos como Miles Davis, John Coltrane, Charles Mingus, Charlie Haden, Brad Mehldau, Oscar Peterson, Ray Brown, Bill Evans, Charles Lloyd e Paul Motion. Miguel Ângelo não hesita

FICHA CCB
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ELISIO SUMMAYELLE PRESIDENTE / ISABEL CORDEIRO VOGAL / LUÍSA TAVERNA VOGAL
ASSESSOR DO PRESIDENTE JOÃO CARÉ / SECRETARIADO LUÍSA INÉS FERNADES / RICARDO CERQUEIRA

DIREÇÃO DE ARTES PERFORMATIVAS PROGRAMAÇÃO ANDRÉ CUNHA LEAL / FERNANDO LUIS SAMPAIO / DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES — COORDENADORA PAULA FONSECA / PRODUÇÃO INÉS CORREIA / PATRÍCIA SILVA / HUGO CORTEZ / JOÃO LEMOS / VERA ROSA / DIREÇÃO DE CENA PEDRO RODRIGUES / PATRÍCIA COSTA / JOSÉ VALÉRIO / TÂNIA AFONSO / CATARINA SILVA / FRANCISCA RODRIGUES / SOFIA SANTOS / SECRETARIADO DO DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES SOFIA MATOS / DEPARTAMENTO TÉCNICO — COORDENADOR MÁRIO CAETANO / CHEFE TÉCNICO DE PALCO RUI MARCELINO / ADJUNTO DA COORDENAÇÃO TÉCNICA PEDRO CAMPOS / TÉCNICOS PRINCIPAIS LUIS SANTOS / RAUL SEGURO / TÉCNICOS EXECUTIVOS F. CÂNDIDO SANTOS / CESAR NUNES / JOSÉ CARLOS ALVES / HUGO CAMPOS / MÁRIO SILVA / RICARDO MELO / RUI CROCI / HUGO COCHART / DANIEL ROSA / BRUNO SILVA / CHEFE TÉCNICO DE AUDIOVISUAIS NUNO GRACIO / CHEFE DE EQUIPA DE AUDIOVISUAIS NUNO BIZARRO / TÉCNICOS DE AUDIOVISUAIS EDUARDO NASCIMENTO / PAULO CACHIEIRO / NUNO RAMOS / ANDRÉ CAVALHEIRO / JOÃO MOREIRA / FRANCISCO SILVA / CHEFE DE MANUTENÇÃO PAULO SANTANA / TÉCNICOS DE MANUTENÇÃO LUIS TEXEIRA / VITOR HORTA / SECRETARIADO DO DEPARTAMENTO TÉCNICO YOLANDA SEARA

DIREÇÃO DE MARKETING E DESENVOLVIMENTO DIRETORA MADALENA REIS / ASSISTENTE DE DIREÇÃO MANUELA ALVES / SECRETARIADO VERA RIBEIRO / COMUNICAÇÃO — COORDENADORA SOFIA MANTUA / PLATAFORMAS DIGITAIS SANDRA GRILO / ASSESSORIA DE IMPRENSA SOFIA CARDIM / EDIÇÃO DE CONTEÚDOS E REDES SOCIAIS SANDRA ALMEIDA / CONTEÚDOS DIGITAIS FLÁVIO PEREIRA / EDIÇÕES JOÃO MOCÍO / GABINETE GRÁFICO — SUPERVISORA PAULA CARDOSO / PAULO FERNANDES / MARISA LOURENÇO / PRODUTORA GRÁFICA SANDRA SALGUEIRO / RELAÇÃO COM PÚBLICOS — COORDENADORA ISABEL ROQUETTE / RELAÇÕES PÚBLICAS INÉS MAIA / GESTÃO DE BASE DE DADOS E CARTÃO AMIGO VERA MESTRINHO

APOIO INSTITUCIONAL



PARCERIA
INSTITUCIONAL



PARCERIA
TEMPORADA 2018/2019



Neste seu segundo álbum como líder, o contrabaixista segue as linhas que já tinha exposto no disco de estreia: uma música franca, direta e intensa.

ao indicar os nomes dos seus contrabaixistas favoritos: Charlie Haden, Ray Brown, Christian McBride, Anders Jormin, Larry Grenadier e Thomas Morgan.

O disco *A Vida de X* surgiu como momento de confirmação definitiva, gravado por um quarteto onde o líder contrabaixista conta com a companhia do saxofonista João Guimarães, do pianista Joaquim Rodrigues e do baterista Marcos Cavaleiro. O grupo trabalha uma música focada, coletiva e individualmente, com o destaque a incidir naturalmente sobre saxofone de Guimarães, que ziguezagueia com graça, e sobre o piano, que contribui com precisão. Neste seu segundo álbum como líder, o contrabaixista segue as linhas que já tinha exposto no disco de estreia: uma música franca, direta e intensa.

Para este concerto no CCB, o contrabaixista reuniu um quarteto diferente do grupo que gravou o disco, manteve o pianista (Joaquim Rodrigues) e chamou dois novos músicos: José Soares (no saxofone) e Mário Costa (na bateria). Músicos destacados da cena jazz nortenha, Soares e Costa oferecem todas as garantias: José Soares vem confirmando o estatuto de jovem talento e integra os grupos Ensemble Super Moderne, Omniae Ensemble (de Pedro Melo Alves) e Axes (de João Mortágua); Mário Costa começou por se afirmar no grupo de Hugo Carvalhais, tem colaborado com diversos projetos (integra o Émile Parisien Quintet) e acaba de se apresentar em nome próprio, com o excelente disco de estreia *Oxy Patina*.

Para o álbum *A Vida de X*, Miguel Ângelo partiu de uma base conceptual, que o próprio trata de explicar: «neste disco utilizo personagens e histórias fictícias,

criadas pela minha filha Sofia, que tento recriar sobre a forma de música e, como seria de esperar, os músicos tiveram as suas próprias interpretações.» Que ideias tenta Miguel Ângelo transmitir com a sua música? «Os meus ideais. Sou adepto da justiça, da verdade, da honestidade e da humildade. A música está longe de ser objetiva, sobretudo a música instrumental, que não tem letra.» No Pequeno Auditório do Centro Cultural de Belém, iremos seguramente sentir as emoções provocadas por uma música que, nascida no norte, já mostrou não ter fronteiras.

NUNO CATARINO



Miguel Ângelo

Começou a sua atividade musical na Tuna Musical de Fiães, onde frequentou aulas de formação musical, guitarra e, mais tarde, contrabaixo. Iniciou um projeto na área do rock, denominado Curtes Baldei-me, onde tocou guitarra baixo. Foi na Escola de Jazz do Porto que continuou os seus estudos musicais, trabalhando baixo elétrico com o professor Alberto Jorge. Ainda que a música rock tenha constituído, durante algum tempo, o seu campo de interesse artístico, foi o jazz que acabou por conquistar toda a sua atenção. Ainda sob a orientação do contrabaixista Alberto Jorge, retomou os seus estudos de contrabaixo e combo com o pianista Paulo Gomes, na Escola de Jazz do Porto. Mais tarde prosseguiu os mesmos estudos com o contrabaixista Pedro Barreiros e, posteriormente, contou com o apoio do contrabaixista António Augusto Aguiar. Frequentou o curso oficial de música com o professor Alenxander Worf até ao 5.º grau. Alguns anos após ter terminado a sua licenciatura em Informática/Matemática Aplicada, pela Universidade Portucalense, voltou ao ensino superior, desta vez para estudar Contrabaixo.

Em 2008 concluiu a sua licenciatura em Contrabaixo/Jazz na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (ESMAE), onde teve a oportunidade de trabalhar com António Augusto Aguiar, Damien Cabaud, Carlos Bica, Zé Eduardo, Michael Lauren, Nuno Ferreira, Carlos Azevedo, Pedro Guedes, Telmo Marques, entre outros. Participou em vários *workshops*, nomeadamente com os contrabaixistas Carlos Bica, Zé Eduardo, Thomas Morgan, o percussionista Dan Weiss, entre outros.

Tem participado em vários concertos em Portugal e no estrangeiro, salientando-se as apresentações no Angrajazz, no 6.º Kriol Jazz Fest (Cabo Verde), no Jimmy Glass Jazz Club (Valência, Espanha), no Festival PortaJazz, no Hot Clube (Lisboa), no Douro Jazz, no Jazz na Praça da Erva, no Festival de Jazz de Viseu, no Festival de Jazz Marin (Espanha), no Festival de Jazz de Pontevedra (Espanha), no Festival Otonalidades, no Concerto Aberto da Antena 2, na Festa do Jazz do São Luíz, na Festa do Avante, no CCB, na Queima das Fitas do Porto, nos festivais de Vilar de Mouros e de Paredes de Coura ou na Casa das Artes de Famalicão.

Na sequência do lançamento do seu primeiro disco como líder e compositor, é-lhe atribuído um apoio ao espetáculo e digressão pela Fundação GDA.

Tocou com vários músicos destacando-se Ohad Talmor, Dan Weiss, Frank Vanagee, Virxílio da Silva, Yago Vasquez, Max Gómez, Vicente Macian, Miguel Fernandez, Carlos López, Voro Garcia, Maria Viana, Fátima Serro, Mário Santos, Carlos Mendes, Paulo Barros, Paulo Gomes, Carlos Azevedo, Sofia Ribeiro, Miguel Martins, Zé Pedro Coelho, João Guimarães, André Fernandes, Jeff Davis, Óscar Graça, Marcos Cavaleiro e muitos mais. Atualmente, lidera o seu próprio quarteto, com o qual lançou os discos *Branco*, em 2013, e *A Vida de X*, em 2016, sendo este último considerado pela crítica nacional e estrangeira como um dos melhores discos de jazz do ano, ambos com o carimbo Porta-Jazz. Em 2017 lançou *I think I'm going to eat dessert* (Cretive Sources Records), o seu primeiro disco em contrabaixo solo. Integra, entre outras formações, o Ensemble Super Moderne (melhor disco de jazz nacional em 2014), MAP, Pedro Neves Trio, Quarteto de Bruno Macedo e o Jogo de Damas.



© LUÍS BELO

EM DESTAQUE



©RENATO CRUZ SANTOS

CCBEAT DUQUESA 30 NOV'18

PEQUENO AUDITÓRIO / 21H / PRODUÇÃO CCB / M/6

Depois de numerosas aventuras em carrinhas e transportes públicos, de incendiar a sua passagem com um *rock'n'roll movido a punk*, **Nuno Rodrigues** chegou a **Duquesa**, projeto da sua nova fase artística que se espelha em canções pop de tons mais negros, com arranjos cuidados, ora doces, ora amargos, a sublinhar um registo mais maduro. Duquesa entra, definitivamente, num capítulo novo da sua vida, assumindo influências diretamente da década de 1980, com arranjos arrebatadores e letras minimalistas.

DESCONTOS AMIGO CCB

SÓ APLICADOS A BILHETES SUPERIORES A 8€ PARA ESPETÁCULOS COM PRODUÇÃO CCB

- 30% DESCONTO CARTÃO AMIGO CCB (INDIVIDUAL, SENIOR, JOVEM E FAMÍLIA)

DESCONTOS HABITUAIS

SÓ APLICADOS A BILHETES SUPERIORES A 12€ PARA ESPETÁCULOS COM PRODUÇÃO CCB

- 30% PARA BILHETES DE ÚLTIMA HORA, A PARTIR DE 30 MINUTOS ANTES DO INÍCIO DO ESPETÁCULO (APENAS PARA BILHETES ADQUIRIDOS NA BILHETEIRA DO CCB)
- 20% PARA MENORES DE 25 ANOS E MAIORES DE 65 (EXCETO 1.ª PLATEIA NO GRANDE AUDITÓRIO)
- 10% PARA TITULARES DO CARTÃO FNAC (APENAS PARA BILHETES ADQUIRIDOS NOS POSTOS DE ATENDIMENTO)
- 25% PARA CLIENTES DA CP (APENAS PARA BILHETES ADQUIRIDOS NOS POSTOS DE ATENDIMENTO)
- 50% PARA DESEMPREGADOS (CONTRA APRESENTAÇÃO DE COMPROVATIVO DO IEF; APENAS PARA BILHETES ADQUIRIDOS NOS POSTOS DE ATENDIMENTO)
- QUOTA LIMITADA DE BILHETES A 5€ PARA ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DE ESPETÁCULO. DESCONTO VÁLIDO EXCLUSIVAMENTE PARA O 2.º BALCÃO DO GRANDE AUDITÓRIO E PARA LATERAIS NO PEQUENO AUDITÓRIO (APENAS PARA BILHETES ADQUIRIDOS NA BILHETEIRA CCB)

CARTÃO
AMIGO CCB

INDIVIDUAL

UMA BOA IDEIA

FORMULÁRIO/INSCRIÇÃO ONLINE EM WWW.CCB.PT

SIGA-NOS

www.ccb.pt



TEL
1820
SERVIÇO
CLIENTES

You
Tube



#ccbelem
#amigoccb

